

DIVULGAÇÃO

## ARTIGO

Como se desprender  
da angústia que não  
teve início em você » 2



## CULTURA

A arte que transforma  
ausência em memória  
e reconstrói afestos » 4



DIVULGAÇÃO

# O futuro do galpão passa pelas mãos das paneleiras

Após anos de projetos, artesãs participam de estudo que redesenha espaço sem apagar tradição centenária de um dos símbolos culturais do Espírito Santo » 3

DIVULGAÇÃO/PMV



ADRIANA BRAZ DE OLIVEIRA

O que pode estar por trás dos bloqueios emocionais

Você já sentiu uma tristeza que não sabia explicar? Uma angústia que parecia não ter origem? Ou talvez um padrão que se repete na sua vida, nos relacionamentos, no trabalho, nas escolhas, e que, por mais que você tente mudar, insiste em aparecer? Pois bem, pode ser que essa história tenha começado muito antes de você.

Partimos de uma premissa simples, mas profunda: não somos ilhas. Somos o resultado de tudo aquilo que vivemos, sim, mas também do que as gerações antes de nós viveram e não conseguiram elaborar completamente. Lutos que não foram chorados, segredos que ficaram guardados, pessoas que foram excluídas da família, traumas que ficaram sem amparo. Tudo isso não desaparece com o tempo, mas circula, de forma silenciosa, dentro do sistema familiar — e pode aparecer na vida dos descendentes como ansiedade sem nome, bloqueios inexplicáveis ou

relacionamentos que não fluem. Não se trata de culpar os nossos ancestrais. Muito pelo contrário. Trata-se de compreender que o que sentimos nem sempre começou em nós. E que ao trazer luz para essas dinâmicas, deixamos de repetir e passamos a ter escolha. Podemos pensar, por exemplo, no impacto da ausência paterna na vida de uma pessoa. E aqui é importante entender que ausência não significa apenas não estar presente fisicamente. Um pai pode estar em casa todos os dias e, ainda assim, ser emocionalmente distante, indisponível, desconectado.

Quando a paternidade não vem acompanhada de vínculo real, isso deixa marcas. O filho pode crescer com dificuldade de se sentir pertencente ao mundo, de confiar em si mesmo, de se realizar profissionalmente ou de construir relacionamentos saudáveis. Muitas vezes, passa a vida tentando preencher esse vazio em outros lugares: em parceiros, conquistas ou busca por aprovação. No entanto, a ideia não é forçar uma reconciliação artificial com esse pai. Mas algo ainda mais transformador: dar um lugar interno a essa figura, com todas as suas limi-

tações, para que o filho possa, finalmente, seguir em frente sem carregar esse peso. E é justamente aqui que surge um dos maiores equívocos sobre o processo de transformação: a crença de que, para se libertar, é preciso cortar os vínculos com o passado. Que para ser livre, é necessário romper, rejeitar. Quando tentamos fugir da nossa história com raiva ou repúdio, continuamos presos a ela, só que de outro jeito. A rejeição também é uma forma de emaranhamento. E a repetição continua, apenas invertida. A verdadeira liberdade começa quando paramos de fugir e pas-

samos a olhar. Quando nos permitimos ver nossa origem como ela realmente foi, sem idealizações e sem condenações. Quando conseguimos dizer internamente: "você é meu pai, você é minha mãe, e eu recebo a vida que vocês me deram." Não porque o passado foi perfeito, mas porque foi real. E porque, ao aceitá-lo, abrimos espaço para que a vida possa, finalmente, fluir. Diferenciar-se não é apagar de onde viemos. É honrar as raízes com consciência, deixar a cada um o peso que lhe cabe, e assumir com coragem o próprio lugar no mundo.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BDC COMUNICACOES LTDA

23895081000130

Aplicado

TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2026 WWW.ESHOJE.COM.BR BIANCA@ESHOJE.COM.BR ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

| Companhia Siderúrgica do Espírito Santo S.A.                                                                                                                                        |                  |                  |                                                                               |                   |                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| CNPJ/MF nº 29.617.631/0001-36                                                                                                                                                       |                  |                  |                                                                               |                   |                   |
| Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em reais)                                                |                  |                  |                                                                               |                   |                   |
| Balanço Patrimonial                                                                                                                                                                 |                  |                  | Demonstrações do Fluxo de Caixa                                               |                   |                   |
|                                                                                                                                                                                     | 2025             | 2024             |                                                                               | 2025              | 2024              |
| <b>Ativo</b>                                                                                                                                                                        |                  |                  |                                                                               |                   |                   |
| <b>Circulante</b>                                                                                                                                                                   |                  |                  |                                                                               |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                                                                                                                                                       | 46.247           | 56.461           | <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                             |                   |                   |
| Contas a receber de clientes                                                                                                                                                        | 272.575          | 333.168          | Lucro líquido do exercício                                                    | 344.506           | 273.640           |
| Estoques                                                                                                                                                                            | 365.678          | 455.180          | Ajustes por:                                                                  |                   |                   |
| Impostos a recuperar                                                                                                                                                                | 147.768          | 85.317           | Depreciações e amortizações                                                   | 25.111            | 28.921            |
| Outros créditos                                                                                                                                                                     | 29               | 96               | Valor residual das baixas do imobilizado                                      | 71.978            | 204.731           |
| <b>Total do ativo circulante</b>                                                                                                                                                    | <b>832.297</b>   | <b>930.222</b>   | (Reversão) de perda com créditos esperadas (PCE)                              | (153)             | (17)              |
| <b>Não circulante</b>                                                                                                                                                               |                  |                  | Provisão para perdas de estoque                                               | 15.626            | —                 |
| Depósitos judiciais                                                                                                                                                                 | 1.782            | 1.449            | (Reversão) Provisão para contingências                                        | (7.794)           | 4.055             |
| Empréstimos a receber de partes relacionadas                                                                                                                                        | 420.719          | 515.706          | Variação cambial sobre partes relacionadas                                    | (40.905)          | 44.306            |
| Ativos destinados a venda                                                                                                                                                           | 132              | 134              | Imposto de renda e contribuição social diferidos                              | 1.556             | 33.537            |
| Imobilizado                                                                                                                                                                         | 1.619.900        | 1.417.014        | Resultado de equivalência patrimonial                                         | 2                 | —                 |
| Intangível                                                                                                                                                                          | 108              | 86               | Variações nos ativos e passivos:                                              |                   |                   |
| <b>Total do ativo não circulante</b>                                                                                                                                                | <b>2.042.641</b> | <b>1.934.389</b> | Diminuição do contas a receber                                                | 60.746            | 67.643            |
| <b>Total do Ativo</b>                                                                                                                                                               | <b>2.874.939</b> | <b>2.864.611</b> | Diminuição de estoques                                                        | 73.876            | 43.681            |
| <b>Passivo</b>                                                                                                                                                                      |                  |                  | (Aumento) e diminuição de impostos a recuperar                                | (62.451)          | 85.289            |
| <b>Circulante</b>                                                                                                                                                                   |                  |                  | (Aumento) e diminuição de outros ativos circulantes e não circulantes         | 67                | 13.446            |
| Fornecedores                                                                                                                                                                        | 405.218          | 479.674          | (Aumento) de depósitos judiciais                                              | (333)             | (13)              |
| Obrigações tributárias                                                                                                                                                              | 71.688           | 81.270           | (Diminuição) de fornecedores                                                  | (74.456)          | (636.107)         |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                                                                                                                                   | 20.191           | 19.542           | (Diminuição) de obrigações tributárias                                        | (63.137)          | (114.766)         |
| Adiantamentos de clientes                                                                                                                                                           | 2.605            | 6.287            | Aumento de obrigações sociais e trabalhistas                                  | 5.794             | 5.794             |
| Outras contas a pagar                                                                                                                                                               | 462              | 456              | (Diminuição) de adiantamentos de clientes                                     | (3.682)           | (7.079)           |
| <b>Total do passivo circulante</b>                                                                                                                                                  | <b>500.164</b>   | <b>587.229</b>   | Aumento (Diminuição) de outras contas a pagar                                 | 4                 | (85)              |
| <b>Não circulante</b>                                                                                                                                                               |                  |                  | <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>                     | <b>341.210</b>    | <b>46.976</b>     |
| Obrigações tributárias                                                                                                                                                              | 148.440          | 201.995          | <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>                          |                   |                   |
| Impostos de renda e contribuição social — diferidos                                                                                                                                 | 23.266           | 21.710           | Aquisição de bens do imobilizado                                              | (299.998)         | (286.286)         |
| Provisão para contingências                                                                                                                                                         | 15.396           | 23.190           | <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>                 | <b>(299.998)</b>  | <b>(286.286)</b>  |
| Empréstimos a pagar com partes relacionadas                                                                                                                                         | 166.295          | 353.613          | <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>                         |                   |                   |
| <b>Total do passivo não circulante</b>                                                                                                                                              | <b>353.397</b>   | <b>600.508</b>   | Empréstimos obtidos de partes relacionadas                                    | —                 | (13.696)          |
| <b>Patrimônio líquido</b>                                                                                                                                                           |                  |                  | Pagamento de empréstimos para partes relacionadas                             | (51.426)          | 266.951           |
| Capital social                                                                                                                                                                      | 314.959          | 314.959          | <b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b> | <b>(51.426)</b>   | <b>253.255</b>    |
| Reserva de lucros                                                                                                                                                                   | 1.318.640        | 991.360          | <b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>                     | <b>(10.214)</b>   | <b>13.945</b>     |
| Reserva legal                                                                                                                                                                       | 85.321           | 68.096           | <b>Variação do caixa e equivalentes de caixa:</b>                             |                   |                   |
| Reserva de incentivos fiscais                                                                                                                                                       | 302.459          | 302.459          | Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício                             | 56.461            | 42.516            |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                                                                                                                                                  | <b>2.021.379</b> | <b>1.676.874</b> | Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                          | 46.247            | 56.461            |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>                                                                                                                                        | <b>2.874.939</b> | <b>2.864.611</b> | <b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>                     | <b>(10.214)</b>   | <b>13.945</b>     |
| <b>Demonstração dos Resultados Abrangente</b>                                                                                                                                       |                  |                  |                                                                               |                   |                   |
|                                                                                                                                                                                     | 2025             | 2024             |                                                                               | 2025              | 2024              |
| Lucro líquido do exercício                                                                                                                                                          | 344.505          | 273.640          | Resultado de Equivalência Patrimonial                                         | (2)               | —                 |
| Outros resultados abrangentes                                                                                                                                                       | —                | —                | <b>Lucro antes do resultado financeiro</b>                                    | <b>424.955</b>    | <b>460.905</b>    |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b>                                                                                                                                            | <b>344.505</b>   | <b>273.640</b>   | Resultado financeiro líquido                                                  | 13.234            | (41.313)          |
| <b>Demonstração dos Resultados</b>                                                                                                                                                  |                  |                  |                                                                               |                   |                   |
|                                                                                                                                                                                     | 2025             | 2024             | <b>Lucro antes da tributação</b>                                              | <b>438.189</b>    | <b>419.592</b>    |
| Receita operacional líquida                                                                                                                                                         | 2.075.681        | 2.181.385        | Imposto de renda e contribuição social — correntes                            | (92.128)          | (112.415)         |
| Custo dos produtos vendidos                                                                                                                                                         | (1.591.134)      | (1.711.669)      | Imposto de renda e contribuição social — diferidos                            | (1.556)           | (33.537)          |
| <b>Lucro bruto</b>                                                                                                                                                                  | <b>484.547</b>   | <b>469.716</b>   | <b>Lucro líquido do exercício</b>                                             | <b>344.505</b>    | <b>273.640</b>    |
| (Despesas) receitas operacionais                                                                                                                                                    | (39.608)         | (17.041)         | <b>Lucro líquido do exercício por mil ações R\$</b>                           | <b>1,09</b>       | <b>0,87</b>       |
| Despesas gerais e administrativas                                                                                                                                                   | (26.671)         | (28.461)         |                                                                               |                   |                   |
| Despesas com pessoal e encargos sociais                                                                                                                                             | (120.007)        | (155.803)        |                                                                               |                   |                   |
| Despesas comerciais                                                                                                                                                                 | (97)             | (3.381)          |                                                                               |                   |                   |
| Despesas tributárias                                                                                                                                                                | 126.793          | 195.875          |                                                                               |                   |                   |
| Outras receitas (despesas) operacionais                                                                                                                                             | —                | —                |                                                                               |                   |                   |
| <b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>                                                                                                                              |                  |                  |                                                                               |                   |                   |
|                                                                                                                                                                                     | Capital Social   | Reserva Legal    | Reservas de Incentivos Fiscais                                                | Reserva de Lucros | Lucros Acumulados |
| <b>Saldo em 1º de dezembro de 2024</b>                                                                                                                                              | <b>314.959</b>   | <b>54.414</b>    | <b>302.459</b>                                                                | <b>731.402</b>    | <b>—</b>          |
| Lucro líquido do exercício                                                                                                                                                          | —                | —                | —                                                                             | —                 | 273.640           |
| Reserva legal                                                                                                                                                                       | —                | 13.682           | —                                                                             | —                 | (13.682)          |
| Reserva de lucros                                                                                                                                                                   | —                | —                | —                                                                             | 259.958           | (259.958)         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>                                                                                                                                              | <b>314.959</b>   | <b>68.096</b>    | <b>302.459</b>                                                                | <b>991.360</b>    | <b>—</b>          |
| Lucro líquido do exercício                                                                                                                                                          | —                | —                | —                                                                             | —                 | 344.505           |
| Reserva legal                                                                                                                                                                       | —                | 17.225           | —                                                                             | —                 | (17.225)          |
| Reserva de lucros                                                                                                                                                                   | —                | —                | —                                                                             | 327.280           | (327.280)         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>                                                                                                                                              | <b>314.959</b>   | <b>85.321</b>    | <b>302.459</b>                                                                | <b>1.318.640</b>  | <b>—</b>          |
| Enrique Flores Gonzalez – Diretor – CPF 235.045.688-95 Jose Alexandre Monteiro – Contador CRC 229.597/O SP                                                                          |                  |                  |                                                                               |                   |                   |
| As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia. |                  |                  |                                                                               |                   |                   |

Associação de Taekwondo da Grande Vitória

(CNPJ nº: 31.752.041/0001-68)

**Edital de Convocação**

Pelo presente EDITAL, a Presidente Executiva da Associação de Taekwondo da Grande Vitória, CNPJ nº 31.752.041/0001-68, no uso de suas atribuições estatutárias (artigo 20), convoca os associados e atletas, em pleno gozo de seus direitos, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária (AGE) desta Associação, a realizar-se no próximo dia 31 de julho de 2026, sendo a 1ª convocação às 11:00 horas, com a maioria absoluta dos associados, e 2ª convocação 30 minutos após (11h30min), com qualquer número de associados presentes, na sede da organização, situada na Rua Coutinho Mascarenhas nº 23, Centro, Município de Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP: 29015-310, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária de 31 de Julho de 2026:** 1. Eleição e posse da Diretoria Executiva, do Conselho de Atletas e do Conselho Fiscal para o mandato de 01 de agosto de 2026 a 31 de julho de 2030. São Paulo, 08 de julho de 2026. **Manuela Peçanha Feliz - Presidente Executiva. (14, 15 e 16/07/2026)**

Publicação Legal é aqui

https://eshoje.com.br/noticias/publicacao-legal/

Impresso e digital diários

Contato: bianca@eshoje.com.br/ 27 99744-6251

D4Sign 35e8368f-3c4a-455d-b27e-242453263a9f - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

ESHOJE

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa

CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital

PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40. Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110 Tel. 27 2180-0678 www.eshoje.com.br redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL Carlos Roberto Coutinho carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA Bianca Coutinho bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP danielhcoutinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO Renon Pena de Sá www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS Arquivo redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO Carolina Boueri Eduardo Aencar Esthefany Mesquita Giulia Reis Mariana Cicilioti PH Caetano

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS: /eshoje @eshoje eshoje eshoje

# Quando um patrimônio de 400 anos ganha voz

Projeto para requalificar Galpão das Panelleiras nasce da escuta das artesãs e expõe desafios

CAROLINA BOUERI  
jornalismo@eshoje.com.br

Uma pia instalada para facilitar o trabalho tornou-se inutilizável logo na primeira semana. A tubulação não suportou os resíduos do barro e entupiu. Desde então, artesãs precisam carregar baldes de água até os boxes. Do lado de fora, a queima das tradicionais panelas de Goiabeiras continua sob sol ou chuva. Problemas básicos na rotina de quem mantém vivo um ofício com mais de quatro séculos de história.

Foi a percepção de que soluções arquitetônicas pouco adiantariam sem compreender o trabalho das panelleiras que orientou o estudo Raízes do Galpão – Cultura e Reabilitação Urbana. Desenvolvida pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da Faesa, em parceria com a Prefeitura de Vitória e a CDTIV, a proposta servirá de base para a futura revitalização do Galpão das Panelleiras.

A equipe começou ouvindo quem trabalha no espaço. A coordenadora, professora Viviane Pimentel, conta que, na primeira reunião, as artesãs relataram que outros projetos já haviam sido elaborados, mas nem sempre correspondiam às necessidades apontadas por elas.

“Nosso maior desafio foi fazer um projeto factível, que interferisse o mínimo possível na



DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO ES

O processo de queima das panelas de barro atualmente é feito sem cobertura, suscetível ao sol e à chuva; fumaça se espalha sem rumo

estrutura existente e atendesse a todas as necessidades das panelleiras”, explica.

Durante seis meses, professores e estudantes realizaram oficinas, acompanharam a produção e ouviram as dificuldades cotidianas. Antes da apresentação final, Viviane perguntou às artesãs se faltava alguma coisa. A resposta foi curta: “Está tudo aí”.

## DESTA VEZ, ELAS FORAM OUVIDAS

Para a presidente da Associação das Panelleiras de Goiabeiras, Berenicia Nascimento, a participação das artesãs diferenciou o estudo.

“Dessa vez foi diferente por-

que tivemos oficinas para falar do jeito que queremos o galpão. Não chegaram aqui com um projeto pronto para fazer do jeito que eles queriam. O projeto foi falado por nós, panelleiras”, afirma.

As soluções partem da rotina. O espaço, hoje com 32 boxes, poderá ganhar outros quatro no lugar de uma área interna para pisar o barro que já não era utilizada. Assim, poderá receber artesãs que ainda produzem nos quintais de casa.

Também estão previstos depósito maior e espaço para os carrinhos de transporte. A rampa para o mezanino terá o sen-

tido invertido. Hoje, visitantes atravessam a ala dos boxes para chegar ao pavimento superior, o que preocupa as artesãs em eventos noturnos. Portões deverão isolar a produção.

“Não são demandas complicadas, mas são fundamentais para que o processo de produção ocorra de forma mais confortável e segura”, observa Viviane.

No mezanino, haverá área para oficinas, reuniões e cursos. A área de queima deverá receber cobertura, protegendo as artesãs do clima e direcionando a fumaça para o lado oposto ao galpão e às residências.

## Patrimônio mantido pelo trabalho com suor e barro

**REGISTRADO PELO** Iphan, em 2002, como o primeiro bem cultural de natureza imaterial reconhecido no Brasil, o ofício é símbolo da identidade capixaba. Para Berenicia, a valorização precisa alcançar quem garante sua continuidade.

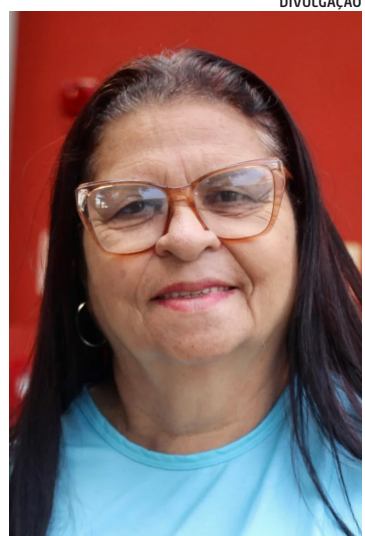
“Por ser um patrimônio, os governantes deveriam olhar para nós como profissionais. Só ganhamos se trabalhar”, afirma.

A dureza da atividade também dificulta a sucessão entre gerações. Segundo ela, está cada vez mais difícil ver filhos de panelleiras interessados em seguir o ofício. A expectativa é que melhores condições ajudem a manter a tradição.

O estudo deverá servir de base para as próximas etapas da revitalização. Entre plantas, coberturas e passarelas, permanece uma expectativa menos técnica.

“Agora a gente aguarda que saia, que não fique só no projeto”, resume Berenicia. “A nossa esperança é que seja executado.”

Depois de mais de 400 anos de tradição, as panelleiras sabem que preservar não significa impedir mudanças. Mas pediram que qualquer transformação começasse por algo essencial: ouvir a voz de quem mantém o patrimônio vivo.



DIVULGAÇÃO

“As pessoas esquecem que é o meio de sobreviver de mais de 80 famílias”

Berenicia, panelleira

## Entre o trabalho e a visitação

A PROPOSTA ultrapassa os limites do galpão. Ruas estreitas e dificuldades de manobra fazem ônibus de turismo param próximo à Avenida Fernando Ferrari. De lá, os visitantes seguem a pé.

O estudo prevê uma passarela de madeira margeando o manguezal e ligando o desembarque ao galpão. O percurso pretende inserir o visitante no ecossistema relacionado à produção das panelas. É do mangue-vermelho que se retira o tanino usado no açoitamento, responsável pela coloração escura das peças.

Para Berenicia, receber turistas já faz parte da rotina. Enquanto trabalham, as panelle-



PROJEÇÃO/DAVI SORZINI

Projeto construído pelos alunos da Faesa ouviu as panelleiras

ras respondem perguntas e contam a história do ofício. Mas ela chama atenção para uma face menos percebida do galpão.

“As pessoas esquecem que é o meio de sobrevivência de mais

de 80 famílias. Não é só mostrar a panela, mostrar a cultura do Estado. São mulheres que trabalham ali embaixo de chuva, embaixo de sol, de domingo a domingo. Não tem feriado.”

# Ester Matos faz da arte um espaço de memória

Artista transforma vivência pessoal em pesquisa sobre cuidado, luto e criação artística

**REDAÇÃO MULTIMÍDIA**  
jornalismo@eshoje.com.br

ARQUIVO PESSOAL

**A** arte como forma de compreender a vida, preservar afetos e ressignificar ausências é o eixo que conduz a pesquisa da artista visual Ester Matos. Graduada em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), ela apresenta na Galeria de Arte Espaço Universitário (GAEU) o Trabalho de Conclusão de Curso Processos de criação diante da iminência da perda: a arte como elaboração do luto, investigação que reúne pintura, gravura, desenho e livro de artista para refletir sobre os caminhos da memória diante da perda.

O ponto de partida da pesquisa é profundamente pessoal. A experiência de acompanhar o adoecimento da mãe levou Ester a transformar o cuidado cotidiano em processo criativo, estabelecendo uma ponte entre vivência íntima, produção artística e pesquisa acadêmica. Em vez de buscar respostas definitivas para o luto, a artista propõe um percurso sensível, no qual imagens, gestos e registros preservam lembranças e atribuem novos significados à ausência.

Na entrevista a seguir, Ester Matos fala sobre a construção da pesquisa, os desafios de transformar experiências pessoais em linguagem artística. Também conta sobre a importância da ex-



**Ester Matos encontrou nos desenhos uma maneira de ressignificar o luto pela morte da mãe, como forma de preservar suas lembranças**

posição na GAEU e as reflexões que espera despertar no público sobre memória, cuidado, afeto e o poder da arte na elaboração das perdas que atravessam a experiência humana.

**ES Hoje: Como sua experiência influenciou sua produção artística?**

**Ester Matos:** Minha mãe adoeceu no mesmo período em que ingressei no curso de Artes Visuais da UFES. Aos dezoito anos, passei a acompanhá-la durante todo o processo de adoecimento e, aos poucos, também assumi o papel de cuidadora. Enquanto meus colegas viviam experiências comuns da graduação, eu conciliava os estudos com os cuidados da minha mãe e da minha família. Eu não iniciei a universidade pensando em desenvolver uma pesquisa sobre esse tema. As primeiras obras surgiram de forma intuitiva, como uma maneira de compreender as transformações que eu estava vivendo e preservar momentos, gestos e memórias que temia perder. Somente mais tarde percebi que toda a minha produção dialogava com essas vivências. Foi dessa constatação que nasceu o questionamento que deu origem ao

**“O luto não precisa ser vivido em silêncio ou como um assunto a ser evitado”**

meu Trabalho de Conclusão de Curso: o luto acontece apenas diante da morte ou também pode surgir diante de outras formas de ausência?

**Como as diferentes linguagens visuais contribuem para essa pesquisa?**

Cada obra encontrou a forma de expressão mais adequada para investigar uma experiência específica. A série de pinturas Gestos Familiares: a história da Família Firmino nasceu da necessidade de registrar momentos e relações familiares que eu considerava significativos. Já o livro de artista Olhar de cuidadora utilizou o desenho para preservar o rosto, os gestos e os pequenos momentos da convivência com a minha mãe, transformando essas lembranças em um objeto de memória. A pesquisa também se ampliou por meio da oficina De-

senhando Memórias, realizada na Galeria de Arte Espaço Universitário (GAEU) com participantes da Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNAPI). A atividade mostrou como a arte pode criar espaços de escuta, memória e compartilhamento. Juntas, essas diferentes linguagens revelam que a produção artística também pode ser um caminho para compreender o cuidado, a memória e o luto.

**O que representa apresentar esse trabalho na GAEU?**

Representa o encerramento de um ciclo muito importante da minha formação. Foi na Galeria de Arte Espaço Universitário que atuei como mediadora cultural, desenvolvi a oficina Desenhando Memórias e construí parte da minha trajetória como artista. Além da defesa, também poderei compartilhar as obras da pesquisa em uma exposição. Isso torna esse momento ainda mais especial, porque trabalhos que nasceram de uma experiência tão íntima deixam o espaço onde foram criados para dialogar com outras pessoas. Espero que quem visite a exposição possa olhar para essas obras não apenas como retratos da minha história, mas como

um convite para refletir sobre suas próprias memórias, afetos e experiências de cuidado.

**Que reflexão você espera despertar no público sobre memória, cuidado e luto?**

Espero que o trabalho convide as pessoas a perceberem que o luto não precisa ser vivido em silêncio ou encarado como um assunto que deve ser evitado. Acredito que falar sobre a perda, compartilhar lembranças e preservar histórias também são formas de cuidado. Ao desenvolver essa pesquisa, compreendi que a arte pode criar espaços de acolhimento e diálogo, ajudando-nos a transformar sentimentos difíceis em imagens, memórias e encontros. Também desejo ampliar a reflexão sobre as perdas que acontecem antes mesmo da morte, mostrando que o luto pode surgir diante de diferentes formas de ausência. Mais do que falar sobre a dor, espero que o público saia da exposição lembrando que as boas memórias permanecem e continuam nos unindo às pessoas que amamos. Se minha pesquisa conseguir despertar esse olhar mais sensível para o cuidado, a memória e o luto, sentirei que ela cumpriu seu propósito.



ARQUIVO PESSOAL

**“Cada obra encontrou a forma de expressão adequada para investigar uma experiência”**